



A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO ÂMBITO DO SUBPROJETO DA LICENCIATURA EM FÍSICA DO CAMPUS SÃO PAULO DO IFSP

Rebeca Vilas Boas Cardoso de Oliveira-1

1-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP

No âmbito do PIBID busca-se promover a formação inicial articulada com o contexto imediato da escola básica, desbravando o universo profissional docente, vinculando teoria e prática. Neste sentido, a iniciação à docência pode permitir que o licenciando conheça a escola e a prática docente em suas particularidades, de tal forma a ter maiores possibilidades de lidar com seu cotidiano profissional futuro. As avaliações, ainda que preliminares, revelam indícios, no discurso e nas ações dos licenciandos, de uma iniciação à docência pertinente, promovendo aprendizagem do conhecimento específico (estudar física para ser professor de física) e também de formação pedagógica (planejar e avaliar as aulas para poder discutir com os alunos sobre o conhecimento da física). Como as ações são previamente planejadas, a desordem que o imprevisto pode trazer é minimizada, e, com maior envolvimento dos alunos nas discussões, os licenciandos se surpreendem com as possibilidades de encaminhamentos, conquistando importantes elementos para compreender o significado maior de prática docente. O Subprojeto da Licenciatura em Física campus São Paulo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), teve seu início autorizado em 01/07/2012. Conta com 24 cotas de bolsa para alunos regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Física do IFSP, campus São Paulo, uma cota de bolsa para sua coordenação e quatro cotas de bolsa para professores de física (ensino médio) efetivos na rede pública. Hoje são conveniadas as escolas: a Escola Estadual Levi Carneiro, no extremo Sul da cidade de São Paulo (Grajaú), com 980 alunos; a Escola Estadual Prof. Walfredo Arantes Caldas, Zona Noroeste (Brasilândia), com 1621 alunos; e a Escola Estadual Brigadeiro Gavião Peixoto, no extremo Norte da cidade de São Paulo (Perus), com 3500 alunos. A Escola Estadual Prof. Augusto Meirelles Reis Filho, da Zona Norte da capital paulista (Imirim), com 1480 alunos, participou do Programa entre 01/07/2012 e 31/07/2012, lidando exclusivamente com Educação de Jovens e Adultos. Já nos primeiros encontros dos bolsistas, seja

nas escolas, seja no IFSP, foi possível perceber particularidades que trariam ao Subprojeto especificidades singulares, particularizando algumas questões e/ou demandas. Em duas das escolas o Programa se desenvolveria inicialmente em turmas de 3º ano do Ensino Médio; em outras duas, as três séries seriam contempladas. A autonomia dos diferentes partícipes do Subprojeto é sempre defendida e é constante a lembrança de que “ninguém deve definir o que o outro irá fazer, e todos devem buscar parceria cooperativa”. Ou seja, não se pretende impor às escolas e supervisores planos de aulas pensados no centro formador, portanto sem o contexto da sala de aula e da escola, assim como os licenciandos não devem ser meros executores de tarefas em sua iniciação à docência. Nas Escolas Levi e Walfredo, a proposta dos supervisores era que o Subprojeto viabilizasse aulas com montagens experimentais, de tal forma que ao final deste um acervo experimental tenha sido construído no laboratório, que por ora, restringem-se a um espaço físico sem instrumentação para as aulas que ali se desenvolvem. Desta forma, nestas escolas, percebe-se que metodologias de aula tenham grande espaço de discussão nesse primeiro momento. Na Escola Gavião, ao contrário da Levi, há um laboratório amplo e bem instrumentado, mas, no entanto, percebe-se também espaço maior para discussões sobre metodologias de aula com intuito de compreender possibilidades de experimentar numa aula de física. Na Escola Meirelles também se previu a constituição de acervo experimental, mas particularmente ao lidar com EJA, com discussão sobre (re)definição do conteúdo a ser trabalhado, buscando interlocução com a vivência profissional e social dos alunos da escola média. Nesta escola, durante o segundo semestre de 2011, licenciandos e supervisor planejaram os três semestres (séries) do ensino médio da EJA, com o desafio de incorporar elementos de física moderna, guiados pelo contexto de sua aplicação na medicina. A previsão inicial era que o planejamento subsidiasse as atividades de aula do primeiro semestre de 2012. No entanto, um processo de fusão desta escola

com uma próxima que foi desativada pela SEE/SP, inviabilizou os horários de atribuição, e saída foi a realização de seminários aos sábados, oferecidos aos sábados para todos os alunos da escola, incluindo aqueles do ensino regular. Desta forma, os licenciandos puderam vivenciar situações de regência, até então ausentes, pois contemplaram apenas o planejamento. Assim, compreende-se que, de acordo com as ações previstas, sob supervisão permanente, os licenciandos foram iniciados: a) no uso do quadro negro, por exemplo, na resolução de um exercício, ou ainda na exposição ou formalização de um conteúdo, entre outras ações, de tal forma que compreendam aspectos teórico-práticos da ação docente; b) no planejamento e desenvolvimento de atividades de tal forma a favorecer que a sala de aula seja um laboratório de investigação e, portanto, um espaço de formação também dos professores envolvidos. As salas de projeção e de informática foram exploradas sempre que possível, assim como os ambientes de aprendizagem virtual (simuladores on-line e ambiente moodle) e as montagens experimentais do acervo da escola e/ou do supervisor. As reuniões com a coordenação de área tiveram mais caráter gerencial/organizacional das ações, buscando driblar as dificuldades de desenvolvimento do Subprojeto, que, ao lidar com contexto imediato da escola, expõe toda sua complexidade, das dificuldades técnico-pedagógicas aos problemas de infra-estrutura ou ainda de gestão. Não houve demandas específicas, mas, na medida do possível, as intervenções ou ações realizadas foram apresentadas e discutidas no coletivo, buscando: i. destacar a formação no conteúdo específico da física promovido; ii. destacar a formação pedagógica contemplada ou necessária; iii. tornar conhecida a iniciação à docência promovida em cada escola, buscando identificar interlocuções possíveis. Dos resultados pretendidos, foi possível perceber: i. compreensão dos licenciandos sobre a importância do planejamento anual do professor assim como de sua avaliação contínua; ii. compreensão do planejamento anual da disciplina física e do plano de aulas do professor de física como instrumento mediador entre os objetivos inicialmente pretendidos e as possibilidades de promovê-los; iii. compreensão da sala de aula como um local de formação também do professor; iv. compreensão da autonomia docente caracterizada principalmente com a autoria/protagonismo de suas ações. Pela análise já apresentada sobre plano de trabalho, ainda são objetivos a serem conquistados a compreensão da avaliação da aprendizagem do aluno como instrumento mediador entre o plano de aulas do professor de física e os objetivos inicialmente pretendidos no processo

de ensino-aprendizagem, e a divulgação dos resultados das ações e das pesquisas para a comunidade acadêmica. No momento atual, o Subprojeto busca conveniar nova escola, pois houve o desligamento da escola Walfredo. Também neste momento, há um início de interlocução entre as escolas, favorecido pela opção de uma metodologia de trabalho unificada, pois, um ano após o início dos trabalhos, já há integração dos bolsistas e dos supervisores. O mote atual, desencadeador da integração, é que “professor não entra em sala de aula sem saber o que vai acontecer”. Neste sentido, entra em pauta uma re-significação de planejar e de avaliar, assim como do significado do trabalho colaborativo. Pretende-se com este mote também integrar o Subprojeto ao seu curso de origem, envolvendo professores do curso e licenciandos não bolsistas nas discussões, criando espaço também para investigações no âmbito do ensino de física, algo reivindicado no IFSP, porém ainda não conquistado em dimensões razoáveis junto a seus gestores.

Área: Física

Palavras-chave: formação de profissional de professores